

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

ATIVO	2018	2017
CIRCULANTE	34.403,35	20.199,44
Disponível	17.271,36	11.073,00
Caixa	1.029,37	698,67
Bancos C/ Movimento	16.241,99	10.374,33
Clientes	16.011,44	9.126,44
Clientes	16.011,44	9.126,44
Depósitos Bloqueados	-	-
Outros Créditos	1.120,55	-
Adiantamentos	416,83	-
Impostos a Recuperar	703,72	-
NÃO CIRCULANTE	208.883,84	210.466,62
INVESTIMENTOS	200,00	200,00
Participação em Outras Sociedades	200,00	200,00
IMOBILIZADO PERMANENTE	208.683,84	210.266,62
Imóvel	200.000,00	200.000,00
Imobilizado	14.487,70	14.487,70
(-) Depreciação Acumulada	(5.803,86)	(4.221,08)
TOTAL DO ATIVO	243.287,19	230.666,06

PASSIVO	2018	2017
CIRCULANTE	104.604,77	53.340,36
Fornecedores	2.415,00	3.669,30
Fornecedores	2.415,00	3.669,30
Obrigações Fiscais	13.392,80	12.739,52
Tributos a Recolher	13.392,80	12.739,52
Obg. Previdenciárias e Sociais	77.135,04	22.045,50
Salários	4.887,87	9.648,82
Rescisões	19.225,31	-
Obrigações Trab. E Previdenciárias	53.021,86	12.396,68
Parcelamentos de INSS	-	-
Outras Obrigações a Pagar	11.661,93	14.886,04
Adiantamentos de Clientes	11.661,93	11.151,93
Outras Obrigações	-	3.734,11
NÃO CIRCULANTE	138.682,42	177.325,70
PATRIMONIO LIQUIDO	138.682,42	177.325,70
Capita Social	200.000,00	200.000,00
Lucros e Prejuízos Acumulados	(22.674,30)	(30.407,66)
Lucro/Prejuízo do Exercício	(38.643,28)	7.733,36
TOTAL DO PASSIVO	243.287,19	230.666,06

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO		
	2018	2017
RECEITA BRUTA TOTAL	223.681,31	281.010,10
Receita Bruta de Vendas	81.551,31	152.205,10
Repasse/Subvenções	-	-
Receita Bruta de Serviços	142.130,00	128.805,00
(-) DEDUÇÕES DIRETAS DE VENDAS	(11.949,31)	(10.009,23)
RECEITA LÍQUIDA	211.732,00	271.000,87
CUSTO DA MERCADORIA VENDIDA	(225,00)	(684,00)
LUCRO BRUTO	211.507,00	270.316,87
DESPESAS OPERACIONAIS	(245.290,77)	(256.331,17)
Administrativas e Gerais	(42.577,85)	(58.320,48)
Pessoal e Encargos	(202.200,14)	(196.317,00)
Despesas Financeiras	(512,78)	(1.693,69)
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS	(33.783,77)	13.985,70
PROVISÃO IRPJ/CSLL	(4.859,51)	(6.252,34)
LUCRO/PREJUÍZO FINAL	(38.643,28)	7.733,36

DEMONSTRAÇÃO DE LUCRO/PREJUÍZOS ACUMULADOS	
Lucros/Prejuízos de Exercícios Anteriores	(22.674,30)
Lucros/Prejuízos de Exercício 2018	(38.643,28)
SALDOS EM 31/12/2018	(61.317,58)

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA	
Atividades Operacionais	
(+) Recebimentos de Clientes e outros	201.072,69
(-) Pagamentos a Fornecedores	(32.778,00)
(-) Pagamentos a Funcionários	(111.250,56)
(-) Recolhimentos ao Governo	(50.845,77)
(-) Pagamentos a Credores Diversos	-
(=) Disponib. geradas pelas Atividades Operacionais	6.198,36
Atividades de Investimento	
(-) Aquisições de Ações (Part. Outras Cias)	-
(-) Aquisição de Imobilizado	-
(+) Rendimentos de Aplicação	-
(=) Disponib. Geradas pelas Ativ. de Investimentos	-
(=) Disponib. Geradas pelas Ativ. de Financiamento	-
Aumento / Diminuição Nas Disponibilidades	6.198,36
DISPONIBILIDADES- no início do período	11.073,00
DISPONIBILIDADES- no final do período	17.271,36

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

NOTA Nº 01 - Contexto Operacional

A Companhia Abatedoura De Corumbaíba - CIAAC, pessoa jurídica de economia mista, sociedade anônima fechada, domiciliada no Brasil, legalmente estabelecida na Rua Leonora Naves da Silva, S/N, Setor Manoel Felipe, Corumbaíba – GO. CEP: 75.680-000 inscrita no CNPJ/MF: 12.099.589/000-06, está no mercado desde 2010, atuando na área de abate de bovinos e suínos.

NOTA Nº 02 - Bases de Preparação

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas tomando como base os padrões de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo "Internacional Accounting Standards Board – IASB" e estão apresentadas em conformidade com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

NOTA Nº 03 - Moeda de funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras e contábeis são mensurados usando a moeda do ambiente econômico, no qual a empresa atua. As demonstrações financeiras e contábeis estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da CIAAC e, também, a sua moeda de apresentação da empresa.

NOTA Nº 04 - Principais políticas contábeis

A entidade aplicou as políticas contábeis que estão definidas abaixo de maneira consistente ao exercício apresentado nestas demonstrações financeiras consolidadas, salvo quando indicado de outra forma.

NOTA Nº 05 - Receita operacional

A CIAAC reconhece a receita de prestação de serviços com base no recebimento das notas fiscais, conforme regime de caixa.

Sua receita é formada por serviço de abate de bovinos e suínos, e de venda de couro.

NOTA Nº 06 - Imposto de renda e contribuição social

A empresa é tributada pelo regime de lucro presumido. Para essas sociedades, a base do cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% e da contribuição social à razão de 12% sobre as receitas brutas.

NOTA Nº 07 - Reconhecimento dos Ativos

Os ativos foram reconhecidos à medida que existia probabilidade de benefício econômico futuro para a empresa e que seu custo ou valor pudesse ser medido em bases confiáveis. Como base de mensuração dos ativos foi aplicado o custo histórico. Onde o custo histórico representa a quantidade de caixa ou equivalente de caixa paga ou valor justo do ativo dado para adquirir o ativo quando de sua aquisição. O custo histórico amortizado é o custo do ativo mais ou menos a parcelas do seu custo histórico previamente reconhecido como despesa ou receita. O valor justo é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado ou um passivo liquidado, entre partes independentes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecido.

NOTA Nº 08 - Ativo Circulante e Não Circulante

Foram classificados como ativo circulante aqueles que se espera realizar, consumir durante o ciclo operacional normal da empresa quanto ativo for mantido essencialmente com a finalidade de negociação; espera realizar o ativo no período de até doze meses após a data das demonstrações contábeis; ou o ativo for caixa ou equivalente de caixa a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo seja restrita durante pelo menos doze meses após a data das demonstrações contábeis. Todos os demais ativos foram classificados como não circulantes.

NOTA Nº 09 - Imobilizado

Imobilizado, avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. Foram considerados ativos imobilizados os ativos tangíveis que são mantidos para uso no fornecimento serviços ou para fins administrativos e que se espera que sejam utilizados durante mais de um período. O reconhecimento dos itens do imobilizado se deu quando existia probabilidade de benefício econômico futuro para a empresa assumia substancialmente os riscos, os benefícios e o controle de tais ativos, dentro da primazia da essência sobre a forma.

A mensuração dos itens do imobilizado, a formação do custo, foi realizada da seguinte forma: preço de compra, incluindo os tributos não recuperáveis e todos os demais custos até o ponto do imobilizado estar em condições de uso. Os itens adquiridos através de financiamento, exceto ativos qualificáveis, foram considerados no reconhecimento inicial pelo valor presente dos pagamentos futuros ou valor justo, dos dois, o menor.

O ativo imobilizado foi depreciado através do método linear, levando em conta a estimativa da vida útil de cada item sendo que as despesas de depreciação foram reconhecidas no resultado do período. A depreciação foi realizada assim que cada item do ativo imobilizado estava disponível para uso.

NOTA Nº 10 - Créditos com clientes

O saldo da rubrica "Créditos com clientes" é mensurado pelos valores líquidos das notas fiscais emitidas de acordo com a competência.

NOTA N° 11 - Caixa e Equivalente de Caixa

Caixa e equivalente de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos a curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses (com risco insignificante de mudança de valor).

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo.

NOTA N° 12 - Bens Patrimoniais

Em termos monetários, os bens patrimoniais apresentam a seguinte composição:

	2018	2017
IMOBILIZADO		
Imóveis	200.000,00	200.000,00
Máquinas e Equipamentos	14.487,70	14.487,70
(-) Depreciação	-5.803,86	-4.221,08
TOTAL:	208.683,84	210.266,62

NOTA N° 13 - Passivo Circulante e Não Circulante

Foram classificados como passivo circulante aquele que a empresa espera liquidar durante o ciclo operacional normal, quando o passivo for mantido essencialmente para a finalidade de negociação; o passivo for exigível no período de até doze meses após a data das demonstrações contábeis; ou a empresa não tiver direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após a data de divulgação. Todos os demais passivos foram classificados como não circulantes.

NOTA N° 14 - Reconhecimento dos Passivos

O reconhecimento dos passivos foi realizado à medida que existe a probabilidade de redução de benefício econômico futuro e que o valor do custo pudesse ser estimado de maneira confiável.

NOTA N° 15 - Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor de custo de aquisição.

	Consolidado	
Em reais	2018	2017
Fornecedores	2.415,00	3.669,30
Total	2.415,00	3.669,30

NOTA N° 16 - Outras Obrigações a Pagar

	Consolidado	
Em reais	2018	2017
Obrigações com o pessoal	24.113,18	9.648,82
Obrigações Sociais e Previdenciárias	53.021,86	12.396,68
Tributos e contribuições sociais	13.392,80	12.739,52
Adiantamento de Clientes	11.661,93	11.151,93
Total	102.189,77	45.936,95

NOTA N° 17 - Demais provisões

Provisões são reconhecidas quando existe uma obrigação (legal ou construtiva) como consequência de um evento passado, uma indicação provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando é esperado que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

As provisões foram constituídas quando a empresa tinha uma obrigação na data das demonstrações contábeis resultado de eventos passados, era provável a exigência de benefício econômico para a liquidação e o valor da obrigação pudesse ser estimado em base confiável.

NOTA N° 18 - Características qualitativas das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações contábeis foram elaboradas em observância do regime de competência, exceto a Receita que é contabilizada com o regime de caixa.

Relevância: Foram consideradas como relevantes as informações capazes de fazer diferença nas decisões por parte dos usuários das demonstrações contábeis.

Representação Fidedigna: As informações contábeis foram consideradas fidedignas quando representavam com fidedignidade o fenômeno que estavam por representar, sendo completa, neutra e livre de erro e ainda retratando essencialmente a realidade econômica dos fatos contábeis.

NOTA N° 19 - Características qualitativas de melhoria:

Comparabilidade: Todas as demonstrações, bem como os quadros ilustrativos em notas explicativas foram produzidos com saldos de dois anos consecutivos, sendo o exercício encerrado (2018) e imediatamente anterior (2017). O elenco de contas também foi produzido dentro do que se recomenda as normas brasileiras de contabilidade já convergidas às normas internacionais (IFRS) para assim propiciar a comparabilidade com outras empresas do mercado;

Verificabilidade: Embora muitos valores apresentados nas demonstrações contábeis sejam baseados em estimativas, estes se prestam a verificabilidade de diferentes observadores, cômicos e independentes sendo possível chegar a um consenso, embora não necessariamente a um completo acordo conforme determina a Resolução CFC n° 1374/2011;

Tempestividade: Tomou-se cuidado especial para sempre produzir as informações contábeis dentro do tempo de decisão.

Compreensibilidade: Os relatórios e demonstrações contábeis foram elaborados visando atender usuário com razoável conhecimento de negócios e de atividade econômica e que analisem a informação diligente.

NOTA N° 20 - Apuração do Resultado

A empresa apura seus impostos com base no Regime de Tributação do Lucro Presumido, Regime de Caixa, portanto só reconhece os valores quando eles efetivamente entrarem na forma de caixa ou equivalente-caixa, pois é com base no recebimento.

NOTA N° 21 - Patrimônio Líquido

O patrimônio sofre variações em decorrência do lucros ou prejuízos apurados anualmente.

NOTA N° 22 - Conjunto de Demonstrações Contábeis

Com base na NBC TG 26, Resolução CFC n° 1185/2009 a empresa elaborou as seguintes demonstrações contábeis individuais: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), e Notas Explicativas.

NOTA N° 23 - Determinação do Resultado

O resultado foi apurado referente ao ano/exercício de 2018, onde os efeitos das operações e de outros eventos são reconhecidos quando ocorrem, sendo que o reconhecimento de sua receita é em regime de caixa, ou seja, conforme recebimentos são registrados na contabilidade e divulgados nas demonstrações contábeis dos períodos aos quais se referem. Foram ainda consideradas as legislações específicas e demais legislações aplicáveis tais como as normas brasileiras de contabilidade, editadas e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em consonância com as normas internacionais de contabilidade conhecidas como IFRS.

NOTA N° 24 - Demonstração de Resultado

A demonstração do resultado foi estruturada em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade, conforme preceitua a NBC TG 26 (R1), iniciando a partir da Receita Líquida, sendo ainda subdividida em operações continuadas e operações descontinuadas.

NOTA N° 25 - Eventos Subsequentes

A empresa declara que não aconteceram eventos relevantes durante o período subsequente ao encerramento das demonstrações contábeis. A análise foi realizada dentro do que determina as características qualitativas e dos princípios contábeis editados pelo Conselho Federal de Contabilidade e em especial conforme recomenda a NBC TG 24 (R1). Resolução CFC n° 1184/2009.

ANDRÉ CANEDO DE A. E SILVA
DIRETOR PRESIDENTE
CPF: 534.066.721-91

MARLEY JOSE PEDROSO
CONTADOR CRC- GO: 11.779/O-4
CPF: 566.894.031-49